Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES DO USO DA ESCALA DE BRADEN NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Relatoria: AMANDA DE SOUSA VIEIRA

Autores: Ana Beatriz de Sousa Costa
Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares
Haglaia Moira Brito de Sena Oliveira
Grazielle Roberta Freitas da Silva

Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão (UP) é uma alteração da integridade da pele resultante de uma pressão prolongada sobre proeminências ósseas, que determina perda da circulação local e subsequente destruição tecidual. Nesse contexto, a utilização da escala de preditiva de Braden nas unidades hospitalares tem apresentado resultados significativos na diminuição dessa problemática e suas complicações. A escala avalia seis parâmetros, a saber: Percepção sensorial; Umidade; Atividade; Mobilidade; Nutrição; Fricção e cisalhamento. Seu score total varia de 6 a 23, sendo que menores scores indicam maior risco para desenvolver UP. OBJETIVOS: O presente estudo objetivou retratar, por meio da literatura, as implicações positivas diretas e indiretas da utilização da escala de Braden como forma de prevenir úlceras por pressão. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo investigativo caracterizado como revisão da literatura. A coleta de dados foi realizada mediante levantamento de produção científica nos bancos de dados LILACS e SciELO, por meio da combinação dos descritores específicos: úlcera por pressão and escala and enfermagem, onde foram encontrados 42 artigos. Após os critérios de inclusão: língua portuguesa, espanhola e inglesa, artigos do período de 2010 a 2015, relacionados à temática e com texto completo, localizou-se 12 artigos, que foram lidos na integra e embasaram esse trabalho. RESULTADOS: De acordo com o estudo realizado, a escala de Braden mostrou-se de fácil aplicação e interpretação, e suas principais contribuições trazem benefícios que envolvem o paciente, promovendo sua segurança, e o ambiente hospitalar, incluindo: diminuição do desconforto físico e emocional para o paciente, grau de dependência, risco de infecção, tempo de internação hospitalar, custos no tratamento, necessidade de cuidados intensivos de enfermagem e da taxa de mortalidade. CONCLUSÃO: A utilização da escala de Braden, por meio de avaliações periódicas desde a internação à alta, se faz importante na detecção precoce do risco de desenvolvimento de UP, favorecendo uma intervenção individual adequada contribuindo, assim, para a promoção da segurança do paciente e redução da demanda hospitalar.